

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: gazeta Mercantil Class.: 177

Data: 09 e 11/08/86 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios podem bloquear Carajás

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) está preocupada com a possibilidade de um bloqueio da Ferrovia de Carajás, já ameaçada pelos índios Gavião, em represália à invasão de sua reserva por homens brancos. A empresa está na expectativa de que o impasse seja solucionado pelas autoridades competentes, no caso, o Grupo Executivo de terras do Araguaia — Tocantins (Getat), órgão do Ministério da Reforma e do Desenvolvimento Agrário (Mirad).

A informação é do gerente administrativo da Vale em Belém, Davi Leal, que já havia manifestado temor de uma ação contra a ferrovia, não apenas pelos índios Gavião, cuja reserva Mãe Maria é cortada por

ela, como também por parte de garimpeiros de Serra Pelada, insatisfeitos com o possível fechamento do garimpo.

O bloqueio da ferrovia foi ameaçado pelos índios Gavião e ratificado na sexta-feira pelo porta-voz da tribo, índio Cotia, que disse só esperar até o próximo dia 15 pela retirada dos invasores e posseiros de suas terras. A partir desse dia, a ferrovia será bloqueada por grossas correntes que os índios já adquiriram, e todo o transporte de minério de Carajás para o porto do Itaqui, no Maranhão, será paralisado.

O índio Cotia, que deu entrevista na Superintendência Regional da Funai, disse que o Getat, há alguns anos, assentou erradamen-

te cerca de 40 famílias de sem-terra no interior da reserva. Depois, permitiu a chegada de novos invasores, que somam hoje 660 famílias. Em março, uma reunião entre o Getat, a Funai e a CVRD, em Marabá, decidiu pela solução do problema em 90 dias. Esse prazo se esgotou no final de junho e, segundo Cotia, as invasões aumentaram.

(EBN)